

ANÁLISE ESPAÇO-TEMPORAL DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE 2001 A 2010.

AGUIAR, BS ¹; OKI, M ²; CHIARAVALLOTI, F ².

1 Programa Municipal DST/AIDS São Paulo

2 Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Introdução – A localização geográfica é uma informação importante quando da ocorrência de um evento em saúde. As técnicas de geoprocessamento permitem um melhor entendimento da distribuição das doenças no espaço e no tempo. Há poucos estudos que avaliam a infecção pelo HIV e a aids utilizando-se análise espacial de dados no município de São Paulo. **Objetivo** - Propõe-se identificar aglomerados espaço-temporais de pessoas vivendo com HIV no município de São Paulo de 2001 a 2010. **Metodologia** - O estudo se refere aos casos notificados da infecção pelo HIV e aids em pessoas com 13 anos e mais com data de diagnóstico de 2001 a 2010 segundo local de residência. Os casos de infecção pelo HIV e aids foram geocodificados utilizando-se o programa TerraView 4.1.0 e exportados para o programa SaTScan 9.1.1 para identificação de aglomerados espaço-temporais por meio da ferramenta permutação espaço-tempo. **Resultados** – Foram notificados 12691 casos de infecção pelo HIV e 28146 casos de aids no período avaliado (SINAN CCD/COVISA SMS SP). Destes, 9860 (77,7 %) casos de infecção pelo HIV e 25518 (90,7 %) casos de aids foram geocodificados. Observaram-se quatro aglomerados espaço-temporais para os casos de infecção pelo HIV (São Domingos, 2002 – 2006; Vila Guilherme, 2006; Liberdade, 2007 – 2010; Vila Matilde, 2009) e um aglomerado espaço-temporal para os casos de aids (Carrão, 2009) no município de São Paulo de 2001 a 2010 ($p < 0,05$). **Conclusões** – Os programas TerraView e SaTScan permitiram a identificação de aglomerados espaço-temporais para os casos de infecção pelo HIV e aids. O uso de Sistemas de Informações Geográficas e análise espacial de dados podem ser úteis às ações de vigilância e controle da infecção pelo HIV e da aids no município de São Paulo.